



Informativo Plante seu Futuro nº 03 / 2014 – MIP e MID Soja Região de Maringá e Cianorte – Semana de 01 a 06 de Dezembro de 2014.

1. Situação das lavouras:

A Região de Maringá e Cianorte possuem ao todo 46 Unidades de Referências instaladas, encontramos ainda lavouras no início do estágio vegetativo, principalmente nos Municípios de Iguaçu e Angulo, onde as chuvas atrasaram, e nas demais UR's lavouras encontram-se na fase reprodutiva (R1 a R4).

O clima após o início do mês de dezembro vem se comportando de maneira satisfatória, apesar da distribuição irregular das chuvas, sendo que em determinadas áreas as chuvas foram até excessivas, provocando erosão do solo, e em outras, baixos volumes foram verificados, entretanto, as lavouras vem se desenvolvendo bem, apesar de apresentarem desenvolvimento irregular em função da germinação ter sido prejudicada pela escassez de chuvas. De forma geral a produtividade não deve ser prejudicada, pois as últimas precipitações tem favorecido o desenvolvimento das lavouras.

2. Pragas:

A ocorrência de pragas nas UR's ainda é considerada baixa, principalmente Percevejos, sendo encontrados por sobre as plantas em pequeno número, mas observa-se que estão acasalando e realizando posturas, inclusive com presença de Ninfas até 2º instar, fato que ainda não se justifica aplicação de inseticidas.

Das 46 UR's acompanhadas nas Regiões de Maringá e Cianorte foram necessárias aplicações de inseticidas na última semana em apenas 04 UR's devido a presença de Lagartas e Percevejos, sendo que algumas áreas a intervenção deu-se com mais de 55 D.A.E, em contrapartida, nas demais áreas não acompanhadas, tem-se registro de até 03 aplicações de inseticidas no mesmo período.

As lagartas do grupo *Heliothinea* estão aparecendo em número muito baixo nas amostragens, não justificando qualquer intervenção química.

Demais lagartas, *Anticarsia* e *Chrysodeixis* (falsa-medideira) com exceção das UR's que receberam inseticidas a presença nas amostragens de maneira geral é muito baixa, não justificando aplicação de inseticidas.

A presença de vaquinhas desfolhadoras em razão do desenvolvimento satisfatório das lavouras não apresentam mais ameaças, já que a desfolha é baixa.

Temos registro de quantidade razoável de predadores, especialmente de moscas da família *Tachinidae*, *Aranhas*, *Geocoris*, *Nabis*, *Podisus* e *Tesourinhas*.

Verificou-se de maneira geral na última semana presença considerável de mariposas, fato que pode favorecer o aparecimento de lagartas nas amostragens futuras.



3. Doenças:

Na rede de monitoramento da Ferrugem Asiática da Região de Maringá e Cianorte que consta com 22 coletores de esporos instalados em 19 municípios envolvidos, ainda não foi identificada presença de uredosporos da doença.

4. Responsável pelas informações da semana:

Tecº. Agropecuário Valdir Brischiliari - Fone (44) 3236-1464 –
brischiliari@emater.pr.gov.br
Floresta – Pr.